

# Conheça o INCA



2014 Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva/Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. Todos os direitos reservados.

Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: 5.000 exemplares

### **Criação, Informação e Distribuição**

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

Praça Cruz Vermelha, 23 - Centro

20230-130 - Rio de Janeiro – RJ

[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

### **Realização e Edição**

Gabinete da Direção-Geral

Divisão de Comunicação Social

Rua Marquês de Pombal, 125 - 4º andar - Centro

20230-240 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (21) 3207-5963

### **Impressão**

Gráfica Flama

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

I59c	<p>Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.</p> <p>Conheça o INCA / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. - Rio de Janeiro: INCA, 2014.</p> <p>35 p.: il. color.</p> <p>I. Guias Informativos. 2. Manuais. 3. Direitos do Paciente. I. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.11</p>
------	--

Catálogo na fonte - Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica

**Ministério da Saúde**  
**Instituto Nacional de Câncer**  
**José Alencar Gomes da Silva (INCA)**

**Conheça o INCA**

**Rio de Janeiro, RJ**  
**INCA**  
**2014**

### **Coordenação de Elaboração**

Mônica Lisboa Torres / Divisão de Comunicação Social

### **Equipe de Elaboração**

Área de Ações Voluntárias

Assessoria de Gestão da Qualidade

Coordenação de Assistência

Divisão de Comunicação Social

Ouvidoria

Política Nacional de Humanização do INCA

### **Colaboração**

Elaine Oliveira / Divisão de Comunicação Social

### **Supervisão Editorial**

Coordenação de Assistência

### **Edição**

Marcos Vieira / Divisão de Comunicação Social

### **Revisão**

Marcio Albuquerque / Divisão de Comunicação Social

### **Capa e projeto gráfico**

Divisão de Comunicação Social

g-dés

### **Diagramação**

Marcelo Mello Madeira / Divisão de Comunicação Social

g-dés

### **Normalização editorial e ficha catalográfica**

Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica

# SUMÁRIO

## Conheça o INCA

Prezado paciente .....	05
Tratamento no INCA .....	06
Direitos e responsabilidades dos usuários do INCA .....	09
Ouvidoria .....	17
Voluntariado .....	23
Reuniões de orientação aos acompanhantes e suporte espiritual .....	27
Doação de sangue, plaquetas e medula óssea .....	29



# Prezado paciente,

Esta cartilha foi preparada especialmente para você, seus familiares e acompanhantes.

Aqui você encontra informações sobre todas as atividades do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) relacionadas à área de assistência: tratamento no INCA; atividades e serviços oferecidos pelo voluntariado; nossa Ouvidoria; doação de sangue e plaquetas; direitos e responsabilidades do paciente; atividades de orientação aos acompanhantes e suporte espiritual.

Você também poderá receber, ao longo de sua estada no Instituto, outras cartilhas com informações específicas para cada etapa do tratamento: direitos sociais da pessoa com câncer, cuidados para pacientes acamados, preparação para procedimentos como cirurgias, radioterapia ou quimioterapia, acesso de acompanhantes e visitantes aos nossos hospitais, além de dicas dos Serviços de Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e demais áreas envolvidas no atendimento.

As informações reunidas aqui são resultado de um trabalho conjunto entre as áreas de Assistência, Humanização, Voluntariado, Ouvidoria, Assessoria de Gestão da Qualidade e Comunicação Social.

Nosso principal objetivo é atendê-lo bem. Reforçamos este compromisso e pedimos que nos ajudem a melhorar nossos serviços, entrando em contato com nossos canais de comunicação sempre que houver algum tipo de dificuldade. Sua participação é muito importante para que o atendimento do INCA seja permanentemente aprimorado.



# Tratamento no INCA

As unidades hospitalares do INCA, integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS), oferecem tratamento integral a pacientes com câncer. Veja a seguir como e onde funcionam nossas cinco unidades assistenciais:

## Hospital do Câncer I

Atende adultos e crianças com diversos tipos de câncer. As avaliações iniciais quanto à adequação aos critérios para matrícula no HC I para as áreas de Pediatria, Hematologia, Dermatologia, Endocrinologia, Medicina Nuclear (Iodoterapia) e Oncologia Clínica são realizadas na Triagem, localizada na Rua do Rezende, 124, ou nas clínicas para onde os pacientes forem designados. O horário de funcionamento da Triagem é das 7h às 11h30, de segunda a sexta-feira e os telefones para contato são (21) 3207-4508 e 3207-4579.

Para as áreas cirúrgicas de Cirurgia Abdominal, Cirurgia Torácica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Neurológica, Cirurgia Urológica e Radioterapia, os agendamentos das avaliações iniciais são realizados pelo Sistema de Regulação (Sisreg), gerido pela Central de Regulação do Município do Rio de Janeiro.

O horário de visitas nas enfermarias do HC I, na Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico (UTI Pediátrica) e no CEMO é das 14h às 16h. Na unidade de pós-operatório (UPO) e na Unidade de Tratamento Intensivo Adulto (UTI Adulto), a visitação será permitida das 14h às 15h.

Praça Cruz Vermelha, 23 - Centro - CEP: 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ.  
Tel.: (21) 3207-1000

## Hospital do Câncer II

Trata doentes com câncer genital feminino e pacientes da Seção de Tecido Ósseo e Conectivo. A Recepção Integrada funciona de segunda a quinta-feira, das 7h às 11h.

O encaminhamento de pacientes para o Serviço de Ginecologia Oncológica é feito pelo Sisreg, da Central de Regulação do Município do Rio de Janeiro.

Rua Equador, 831 - Santo Cristo - CEP 20.570-120 - Rio de Janeiro - RJ (ao lado da Rodoviária Novo Rio). Tel.: (21) 3207-3077 - Fax: (21) 2263-9795.

## Hospital do Câncer III

Trata exclusivamente de pacientes de câncer de mama. O primeiro atendimento é realizado na recepção integrada diariamente, exceto às quartas-feiras. O encaminhamento de pacientes para o HC III é feito pelo Sisreg, da Central de Regulação do Município do Rio de Janeiro.

Rua Visconde de Santa Isabel, 274 - Vila Isabel - CEP 20.560-120 - Rio de Janeiro - RJ. Tel.: (21) 3207-3715 / Fax: (21) 3207-3960

## Hospital do Câncer IV

Atende pacientes tratados nas outras unidades hospitalares do INCA, para cuidados paliativos.

Rua Visconde de Santa Isabel, 274, A - Vila Isabel - CEP 20.560-120 - Rio de Janeiro - RJ. Tel.: (21) 3207-3957 / Fax (21) 2577-9553

## Centro de Transplante de Medula Óssea - CEMO

O Centro de Transplante de Medula Óssea atende pacientes do próprio INCA ou encaminhados por especialistas de outras instituições. O primeiro atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h.

Praça Cruz Vermelha, 23 / 7º andar - Centro - CEP 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ. Tel.: (21) 3207-1214 / Fax: (21) 3207-1691



Visite o portal do INCA na internet ([www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)), na seção 'Orientações ao paciente e familiares', e conheça nossas cartilhas de orientações aos pacientes e cuidadores



# Direitos e responsabilidades dos usuários do INCA



## Direitos e responsabilidades

O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) tem como compromisso promover e zelar pela garantia de seu direito de ser bem acolhido, ter o seu problema de saúde bem estudado e acesso ao tratamento de qualidade que for mais adequado ao seu caso. Você tem, ainda, direito a ter respeitados os seus valores e garantida sua participação nas decisões sobre o tratamento.

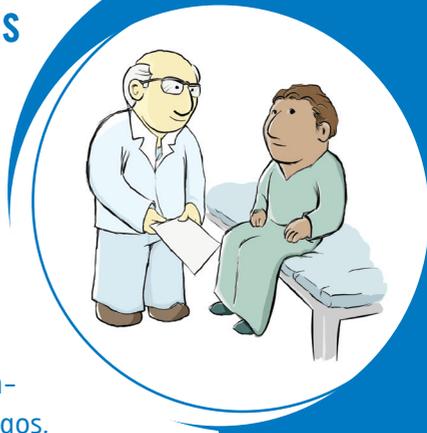
As informações a seguir são o resultado de debates realizados por profissionais de diferentes setores do INCA. Está em sintonia com as políticas públicas de defesa da cidadania na atenção à saúde expressos na Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, divulgada pelo Ministério da Saúde em 2006. O texto foi elaborado com base na experiência acumulada ao longo do tempo pelos profissionais do INCA, em busca de uma atenção de qualidade, considerando as diferentes situações que implicam em direitos e responsabilidades para que o melhor tratamento possa ser oferecido a cada um.

Confiamos que a divulgação deste trabalho poderá contribuir para a melhoria constante da atenção prestada pelo INCA, por meio da responsabilidade compartilhada entre os profissionais, os pacientes, seus familiares e acompanhantes.

## Quanto aos princípios gerais

O paciente tem o direito a:

- ser tratado com cortesia, atenção, respeito e interesse pelos profissionais do INCA;
- ser identificado pelo nome completo, não devendo ser tratado pelo número do leito, códigos, nome da patologia, de modo genérico ou desrespeitoso;
- identificar os funcionários responsáveis, direta ou indiretamente, por sua assistência, por meio de comunicação verbal individual e de crachás visíveis e legíveis que contenham nome do profissional e foto;
- ser atendido dentro do horário agendado, cabendo justificativa verbal pelos profissionais do setor quando houver atraso;
- ter assegurado durante consultas, exames, procedimentos e internação, o atendimento às suas necessidades fisiológicas, sociais, psicológicas e religiosas;
- ter a garantia de integridade física; privacidade; individualidade; respeito a seus valores éticos e culturais; sigilo de toda e qualquer informação pessoal; segurança e atendimento por uma equipe de saúde;
- ter resguardado o sigilo sobre seu histórico pessoal, diagnóstico, exame físico, exames laboratoriais e radiológicos, ainda que desconhecidos





pelo paciente. O sigilo só poderá ser quebrado com autorização (que pode ser verbal) ou quando venha a colocar em risco terceiros ou a saúde pública;

- receber apoio religioso, conforme sua solicitação, de acordo com a rotina do hospital;
- ser tratado com dignidade e respeito mesmo após a morte, cuja ocorrência deve ser comunicada imediatamente aos familiares ou responsáveis;
- ter acesso ao hospital com um acompanhante durante a fase ambulatorial de seu tratamento;
- ter um acompanhante durante a internação quando for idoso acima de 60 anos (conforme dispõe Portaria nº 830, de 24/06/99, do Ministério da Saúde) e menor de 18 anos (conforme Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069/90);
- ter acompanhante durante a hospitalização, independentemente de idade, se for portador de alguma deficiência física ou mental;
- ter acompanhante nos casos em que a equipe de saúde, após a avaliação, julgar necessário para sua melhor recuperação;
- ter assegurada, em sua estada na instituição, a identificação visual de áreas e serviços por meio de sinalização visual clara e objetiva;
- todo acompanhante deve estar em condições físicas e emocionais adequadas para permanência no ambiente hospitalar. Caso julgue necessário, a equipe do hospital solicitará a troca por outra pessoa;

- ter acesso a telefone público (orelhão), para garantir a comunicação com familiares e amigos fora do hospital.

Em caso de internação de crianças ou adolescentes, os pacientes devem ter acesso ao lazer, por meio de material lúdico, e podem permanecer com material eletroeletrônico pessoal. Além disso, crianças e adolescentes têm garantida participação em classe escolar. O profissional responsável pela assistência ao paciente poderá contraindicar tais atividades, registrando em prontuário o fundamento para tal decisão e comunicar aos familiares.

## Quanto ao seu atendimento

O paciente tem direito a:

- receber informações claras, objetivas e compreensíveis sobre:
  - hipótese diagnóstica e diagnósticos confirmados;
  - alternativas atuais existentes para seu tratamento no INCA;
  - medicamentos que serão administrados;
  - finalidade dos exames solicitados e materiais coletados;
  - riscos, benefícios, sequelas e efeitos indesejáveis provenientes pelos exames diagnósticos e terapias propostas;
  - custos pagos pelo SUS relativos ao tratamento.
- ser esclarecido sobre a necessidade ou não de anestesia, os tipos possíveis, efeitos colaterais, riscos e efeitos indesejáveis e duração esperada para cada procedimento;
- conceder ou recusar, de forma livre, voluntária e esclarecida, depois de adequada informação, quaisquer procedimentos diagnósticos, preventivos ou terapêuticos. Salvo se isso acarretar risco à saúde pública;

- revogar a qualquer instante, por decisão livre e esclarecida, o consentimento ou a recusa dados anteriormente, sem que lhe sejam impostas punições morais, administrativas ou legais;
- receber os medicamentos, prescritos pelo médico do INCA, para seu tratamento oncológico;
- ser informado quando houver possibilidade de escolha entre duas ou mais opções de tratamento existentes, sendo esclarecido sobre as vantagens e desvantagens de cada uma delas;
- receber assistência para o controle da dor, durante o tratamento oncológico;
- ter acesso ao Pronto Atendimento Interno de sua unidade hospitalar, durante as 24 horas do dia, em casos de situações relacionadas ao seu tratamento oncológico;
- ter assegurada a guarda de pertences que sejam considerados indispensáveis pela instituição (material de higiene pessoal, chinelo, etc.), durante o período de internação.



Atenção: o Pronto Atendimento Interno atende exclusivamente pacientes matriculados em tratamento no INCA.

## Quanto à documentação

O paciente tem direito a:

- ter sua história clínica e social documentada em prontuário pela equipe de saúde participante do processo de cuidado. O prontuário deve ser mantido em local seguro de danos e extravios;
- receber documentação institucional e encaminhamento para outros serviços de saúde para a realização de exames e serviços não existentes no INCA (tratamento e/ou acompanhamento de outras patologias benignas);
- consultar seu prontuário, que deverá ser elaborado, de forma legível, completa e atualizada, conforme as rotinas da instituição;
- solicitar e receber, por escrito e em tempo hábil, relatório médico com o diagnóstico e tratamento indicado, com a assinatura, o nome legível do profissional e seu número de registro no órgão de regulamentação e controle da profissão (ver cartilha Direitos Sociais da Pessoa com Câncer);
- receber, quando necessário, receitas (com nome genérico das substâncias prescritas, com letra legível, sem utilização de abreviaturas, além do nome e assinatura do profissional, o número de seu registro no órgão de regulamentação e controle da profissão);
- receber material institucional informativo, de acordo com as etapas de seu tratamento oncológico, com o objetivo de informar rotinas institucionais, orientações quanto ao seu autocuidado e esclarecimentos de situações relacionadas ao tratamento.



## Cabe ao paciente e familiares

- Informar ao médico sobre sua história de saúde anterior. Dessa forma estará contribuindo para o seu tratamento.
- Comparecer ao hospital sempre portando sua documentação pessoal (Carteira de Identidade, CPF e Cartão do Hospital).
- Comparecer às consultas e exames na data e horário previamente marcados.
- Seguir as recomendações e orientações feitas pelos profissionais responsáveis por seu tratamento.
- Esclarecer, com os profissionais responsáveis, as dúvidas referentes ao seu tratamento.
- Tratar com cortesia e respeitar os demais pacientes, acompanhantes e os profissionais de todas as áreas da instituição.
- Vestir-se de maneira adequada ao ambiente hospitalar (por exemplo, evitar roupas curtas, shorts, roupas de banho, apresentar-se sem camisa ou qualquer outro item que venha a causar constrangimento aos clientes e profissionais da instituição).
- Zelar pelo patrimônio da instituição.
- Conhecer e respeitar as informações que constam nesta cartilha.

## Fumantes

De acordo com o artigo 4, da Portaria nº 731, do Ministério da Saúde, a Lei nº 3.868, de 2 de junho de 2002 e a Lei nº 5.517, de 17 de agosto de 2009, do Rio de Janeiro, é proibido fumar nas dependências do hospital. Esta legislação se aplica aos funcionários, pacientes, acompanhantes e visitantes.

### ATENÇÃO:

Alguns direitos sociais, como a retirada integral do PIS/PASEP e FGTS, Auxílio Doença e Tratamento Fora do Domicílio, podem contribuir para a realização de seu tratamento. Procure o Serviço Social de sua unidade hospitalar!

# Ouvidoria



## O que é a Ouvidoria?

A Ouvidoria é um canal de comunicação pelo qual pacientes, acompanhantes e funcionários podem fazer críticas, elogios e sugestões à instituição, além de obter orientações e informações. Tem como principal objetivo solucionar, rapidamente, os problemas apresentados, de forma satisfatória e justa, proporcionando um serviço de qualidade.



A Ouvidoria-Geral do INCA é ligada à Direção-Geral, sendo um elo entre a instituição, os pacientes, seus cuidadores, funcionários e cidadãos em geral. Atua, de forma comprometida, com os direitos dos usuários, trabalhadores e da população em geral. Isso quer dizer que sempre vai buscar a melhor solução, dentro da realidade do Instituto, sem colocar nem a instituição e nem o usuário em risco.

Fraternidade, conciliação, beneficência, imparcialidade, credibilidade e diligência são suas principais características.

## Quem responde pela Ouvidoria?

O ouvidor. Ele tem a função de analisar as demandas dos funcionários, pacientes e acompanhantes do INCA, com imparcialidade e respeito, respondendo a todas as questões apresentadas no menor intervalo de tempo possível.

## Como funciona a Ouvidoria?

A Ouvidoria atende presencialmente, por e-mail, por carta, por fax, por ofício ou por telefone a todos os cidadãos. Redige as demandas e, após análise, define a quem cabe responder e encaminha para a Direção-Geral, Direções das Unidades Hospitalares ou para as Coordenações, cobrando soluções. Garante, assim, os direitos dos cidadãos. Sugere aos diretores, coordenadores e à Direção-Geral mudanças estratégicas, de acordo com a percepção do que pode ser melhorado.

## Principais funções da Ouvidoria

### Mediação/Conciliação

A Ouvidoria é responsável não só por ouvir os problemas, mas por cobrar soluções. O prazo para resposta varia de acordo com a gravidade e a complexidade do problema.

### Solução de problemas

Os processos de trabalho podem ser aperfeiçoados a partir das dificuldades que são relatadas pela Ouvidoria do INCA. Por meio de um processo de gestão participativa e compartilhada, a Ouvidoria identifica as áreas, os profissionais e os problemas que levam os cidadãos a procurarem este canal. Mostra onde a instituição deve concentrar esforços de correções e treinamentos, na busca das retificações necessárias ao bom desempenho da missão e da visão do INCA.

### Acompanhamento e retorno

A Ouvidoria acompanha o andamento das demandas e dá retorno ao usuário.

## Conheça o fluxo das críticas, elogios, queixas, sugestões, denúncias, pedidos, informações ou orientações:

1. Escuta qualificada, confirmação da compreensão da manifestação pelo atendente, redação da manifestação, análise pela Ouvidora-Geral e seu encaminhamento para a área envolvida.

2. Estabelecimento de prazo para resposta e monitoramento.
3. Após a resposta, os cidadãos são informados.
4. Caso a Ouvidoria não concorde com o esclarecimento dado, questiona e procura nova solução.

## Onde a Ouvidoria não atua

A Ouvidoria não interfere em algumas funções administrativas ou diretamente ligadas à rotina da assistência. São exemplos de ações não executadas pelo setor:

- marcar consultas;
- informar ramais;
- transferir ligações;
- agendar uma segunda opinião;
- prestar informações técnicas;
- gerenciar pedidos de apoio religioso;
- providenciar internação domiciliar (no caso de pacientes do HC IV);
- conseguir atendimento ou exames em outros hospitais da rede pública;
- antecipar agendamento de consultas e exames;
- alterar a rotina das unidades hospitalares;
- transferir pacientes para o INCA.

## Como entrar em contato com a Ouvidoria-Geral

- **Pessoalmente:**

Praça Cruz Vermelha, 23 - 4º andar - Direção-Geral (Ala D)  
Telefone: (21) 3207-1276 / 3207-1399 / 3207-1613 / 3207-1420

- **Correspondência:**

Praça Cruz Vermelha, 23 - 4º andar - Direção-Geral (Ala D) - Centro  
CEP: 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ

- **Internet:**  
[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)
- **E-mail:**  
[ouvidoria.geral@inca.gov.br](mailto:ouvidoria.geral@inca.gov.br)

## A Ouvidoria nas Unidades Hospitalares do INCA

### **Hospital do Câncer I (HC I) e Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO):**

O atendimento é feito pela Ouvidoria-Geral, no 4º andar do prédio-sede.

### **Hospital do Câncer II (HC II):**

O atendimento é feito pela Direção do hospital e pela Ouvidoria-Geral.

### **Hospital do Câncer III (HC III):**

A Ouvidoria do HC III fica localizada no 3º andar, na Direção do hospital.

Tel.: (21) 3207-4061

E-mail: [ouvidoria.hc3@inca.gov.br](mailto:ouvidoria.hc3@inca.gov.br)

### **Hospital do Câncer IV (HC IV):**

O atendimento é feito pela Direção do hospital e pela Ouvidoria-Geral.





# Voluntariado



## O que é INCAvoluntário?

A Área de Ações Voluntárias do INCA, o INCAvoluntário, planeja e coordena as atividades dos voluntários do Instituto, que hoje somam mais de 600 pessoas. Recrutados e selecionados pelo INCAvoluntário, todos são treinados por uma equipe multidisciplinar, de profissionais da instituição, antes de começarem a desenvolver suas atividades.

## Como atua o INCAvoluntário?

Por meio de diversos programas como:

### Apoio ao paciente



O apoio ao paciente começa na entrada das unidades hospitalares. Voluntários recebem e orientam pacientes e seus acompanhantes que chegam para consultas e exames. Aos pacientes internados presta-se apoio nos cuidados gerais, na alimentação, na higiene, na escuta e atenção a seus problemas. Os voluntários atuam, inclusive, no hotel em que ficam hospedados os pacientes do INCA submetidos a transplante de medula óssea, desenvolvendo atividades de recreação.

### Apoio assistencial

Quando indicado pelo Serviço Social, o INCAvoluntário distribui bolsas de alimentos e fraldas descartáveis infantis e geriátricas, e empresta cadeiras de rodas, perucas e outros equipamentos a pacientes ambulatoriais.

## Apoio institucional

Os voluntários do INCA estão amplamente integrados às necessidades do Instituto. Realizam captação de doadores de sangue, participam das campanhas internas e dos grandes eventos, como o Dia Mundial Sem Tabaco e o Dia Nacional de Combate ao Câncer.

## Lazer e cultura

Outra atividade desenvolvida é a organização de sessões de cinema e peças de teatro para pacientes e acompanhantes e outras atividades culturais e de lazer, como bingo, jogos, shows e recreação para pacientes infantis. Também preparam festas para comemorar o Dia das Crianças e das Mães, por exemplo.

## Oficinas de autoestima e ajuda mútua

Manicures, cabeleireiros, barbeiros, maquiadores e esteticistas voluntários ajudam a estimular a autoestima e o enfrentamento das mudanças na aparência durante o tratamento. O INCAvoluntário ainda organiza grupos como o dos laringectomizados (que tiveram suas laringes removidas, parcialmente ou totalmente, devido ao câncer) com o objetivo de criar espaços onde os pacientes possam compartilhar suas experiências, forças e esperanças.



## Oficinas

São realizadas diversas oficinas com os pacientes internados, que aprendem trabalhos manuais e artesanais. Além disso, existe o Ateliê de Artes e Ofícios, um espaço preparado para atividades educativas (noções de informática, alfabetização e inglês), e o aprendizado de ofícios (corte e costura, confecção de bijuterias, informática, etc.). O objetivo é a geração de renda para o participante (paciente e/ou acompanhante).

## Doações

Todas as ações do INCAvoluntário são mantidas por meio de doações de pessoas físicas e jurídicas. Além disso, voluntários trabalham em bazares e feirinhas especiais para arrecadar recursos para o INCAvoluntário.

## Quer ajudar o INCA?

Para contribuir com o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, fale com a gente!

## INCAvoluntário

Rua Washington Luís, nº 35 - sala 317, Centro

CEP.: 20.230-024 - Rio de Janeiro - RJ

Das 9h às 16h, de segunda a sexta-feira.

E-mail: [incavoluntario@inca.gov.br](mailto:incavoluntario@inca.gov.br)

Caso você queira fazer uma doação de grande volume, por favor, entre em contato previamente conosco pelos telefones: (21) 3207-4617 / 3207-4585 / 3207-4586.

Para depósitos bancários:

Banco Itaú: 341

Agência: 0541

Conta corrente: 02908-8

Favorecido: FAF INCAVOLUNTARIADO

CNPJ: 40.226.946/0001-95

# Reuniões de orientação aos acompanhantes e suporte espiritual



## Reuniões de orientação aos acompanhantes

O INCA realiza, semanalmente, em todas as suas unidades assistenciais, reuniões de orientação aos acompanhantes. As reuniões são guiadas por profissionais de diversas áreas que compõem as equipes responsáveis pelo tratamento de nossos pacientes. Nelas, cada profissional explicará um pouco do seu papel no tratamento e como poderá ajudar durante a permanência do paciente no hospital.

Contamos com a sua presença em nossas reuniões para que possamos esclarecer suas dúvidas, ouvir suas críticas e sugestões e tentar, na medida do possível, atenuar suas angústias e ansiedades.

Informe-se sobre o dia das reuniões na sua unidade, com um dos profissionais da equipe que o atende.

## Suporte espiritual no INCA

O INCA reconhece a importância da espiritualidade no cuidado aos pacientes e no suporte às suas famílias. Este apoio não tem seu foco em uma religião específica, mas organiza e facilita o suporte religioso, quando solicitado pelo paciente ou seu acompanhante.

Em respeito à Constituição brasileira, que determina ser o Brasil um país que respeita todos os credos, não há privilégio em relação a qualquer religião dentro das dependências do INCA.

O Núcleo de Assistência Voluntária Espiritual (NAVE) oferece assistência espiritual e religiosa para pacientes, familiares e profissionais do INCA. A atividade é um trabalho ecumênico, onde as religiões são a base para a assistência espiritual. O núcleo realiza também assistência nas enfermarias de maneira espontânea e quando solicitado.

Praça Cruz Vermelha, 23 - 4º andar - Centro - RJ, no hall dos elevadores sociais. Atende todos os dias, das 10h às 17h. Mais informações no tel.: (21) 3207-1718.

# Doação de sangue, plaquetas e medula óssea



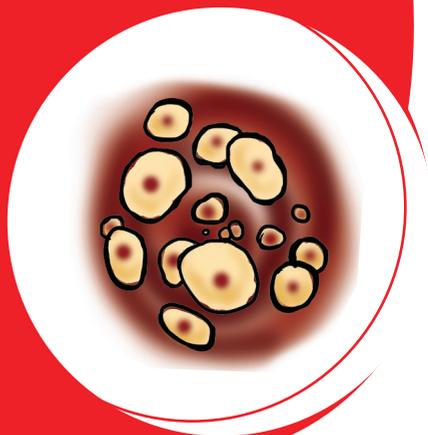
## Doação de sangue

Para atender às necessidades de sangue e plaquetas dos pacientes do Instituto, o INCA possui um Banco de Sangue, que funciona no 2º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha.

A doação de sangue e plaquetas é um ato voluntário que pode salvar vidas. Muitas cirurgias e outros procedimentos médicos podem ser suspensos por falta de sangue.

Acompanhantes, visitantes e familiares podem doar sangue para os pacientes do INCA ou trazer outros doadores.

Nunca doe sangue se você quiser apenas fazer um exame de Aids. Nesse caso, procure um centro de testagem anônima e gratuita.



## Perfil do doador

O doador deve:

- estar em boas condições de saúde;
- ter entre 16 e 69 anos de idade, desde que a primeira doação tenha sido feita até 60 anos (dos 16 até 17 anos incompletos, apenas com consentimento formal dos responsáveis, em formulário próprio);
- apresentar documento de identidade, com foto, emitido por órgão oficial;
- pesar no mínimo 50kg;
- estar descansado e alimentado (evitar alimentação gordurosa nas três horas que antecedem a doação).

## Como é feita a doação?

- É realizado um cadastro do candidato à doação. A seguir, é feita a triagem clínica, que é sigilosa.
- Na triagem são verificadas as respostas do questionário e esclarecidas as dúvidas para avaliar se há algum impedimento à doação, protegendo o próprio candidato e o paciente que irá receber a transfusão. A sinceridade ao responder as perguntas do questionário é importante para evitar a transmissão de doenças aos pacientes.
- Na coleta são retirados aproximadamente 450ml de sangue.
- Todo o material utilizado é estéril e descartável. Não há possibilidade de se contrair doenças doando sangue.
- Lanche - após a doação, o doador recebe um lanche e informações sobre os cuidados que devem ser tomados após a coleta.

## Não podem doar:

- pessoas que tiveram hepatite após 10 anos de idade ou com evidência clínica ou laboratorial das seguintes doenças transmissíveis pelo sangue: hepatites B e C, Aids (vírus HIV), doenças associadas aos vírus HTLV I e II, Doença de Chagas e Malária;
- pessoas com comportamento de risco para doenças sexualmente transmissíveis (fazer sexo sem camisinha, ter múltiplos parceiros, etc.) e usuários de drogas.

## Estão temporariamente impedidos:

- doadores com gripe, resfriado ou febre;
- mulheres grávidas ou que estejam amamentando;
- mulheres no pós-parto: parto normal, podem voltar a doar em 90 dias e na cesariana, após 180 dias;
- pessoas que fizeram tatuagem há menos de um ano;

- pessoas que tenham recebido transfusão de sangue nos últimos 12 meses;
- pessoas que fizeram tratamento dentário nas últimas 72 horas;
- pessoas que ingeriram bebidas alcoólicas no dia da doação.

## Janela imunológica

Você sabe o que é janela imunológica? É o período entre a contaminação da pessoa por um determinado agente infeccioso (vírus HIV, da hepatite, etc.) e a sua detecção nos exames laboratoriais. No período da janela imunológica, os resultados dos exames são negativos, mas mesmo assim o sangue doado é capaz de transmitir o agente infeccioso aos pacientes que o receberem. A sinceridade ao responder às perguntas do questionário que antecede a doação é importante para evitar a transmissão de doenças aos pacientes.

## Onde doar

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)  
Serviço de Hemoterapia  
Praça Cruz Vermelha, 23 - 2º andar  
Centro - Rio de Janeiro

## Horário de funcionamento

De segunda a sexta, das 7h30 às 14h30.  
Sábado das 8h às 12h.

## Mais informações

Tel.: (21) 3207-1580 / 3207-1021 / 3207-1058

## Doação de plaquetas

Além do sangue, alguns pacientes necessitam de um elemento fundamental para o seu tratamento: as plaquetas. Elas são muito importantes para o organismo, por serem o elemento responsável pela coagulação do sangue. Há pacientes que apresentam deficiência de plaquetas, causada por transplante de medula, pela ação da quimioterapia ou por terem sofrido alguma intervenção cirúrgica, por exemplo.

A doação de plaquetas, embora um pouco demorada, pode ser feita 24 vezes por ano (até duas vezes por mês). Isso porque, em poucos dias, seu corpo produzirá mais plaquetas, repondo as que foram doadas.

## Como é feita a doação de plaquetas?

Esta doação, que deve ser marcada com antecedência, dura cerca de uma hora e meia.

O sangue é retirado da veia de um dos braços, como na doação convencional. A diferença é que o sangue passa por um equipamento especial que retém parte das plaquetas. Depois disso, o sangue retorna para o doador, com todos os outros elementos. Tudo isso de forma segura e livre de contaminações.

Informe-se no Banco de Sangue sobre quem pode ou não doar plaquetas.

## Horário da doação

Segunda e sexta-feira, entre 8h e 17h. Sábados, entre 8h e 11h30.

A doação deve ser agendada com antecedência, pelo telefone: (21) 3207-1064.

## Doação de medula óssea

A doação de medula óssea é um ato de solidariedade e pode ajudar pacientes que têm o transplante como única chance de cura. O transplante de medula óssea é um tratamento indicado para pacientes com doenças do sangue, como leucemia e linfomas.

A chance de encontrar medula compatível no Brasil é de uma em cem mil, por isso, quanto maior o número de doadores cadastrados, maiores as chances dos pacientes.

Em um primeiro momento, a pessoa colhe uma pequena amostra de sangue e faz um cadastro como doador, passando a fazer parte do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea, o REDOME. O doador só será convocado para fazer a doação se for verificada compatibilidade com algum paciente.

## Perfil do doador

Para se tornar um doador de medula óssea é preciso:

- Ter entre 18 e 55 anos de idade.
- Estar em bom estado geral de saúde.
- Não ter doença infecciosa transmissível pelo sangue.

## Onde se cadastrar

O cadastro de doador pode ser feito no INCA, no Banco de Sangue (2º andar do prédio-sede do INCA). Você vai informar seus dados pessoais para preenchimento de um cadastro e serão colhidos 5ml do seu sangue. Não esqueça de levar o documento de identidade.



O sangue será tipado por exame de histocompatibilidade (HLA), um teste de laboratório para identificar suas características genéticas. O resultado do exame e seus dados pessoais serão incluídos no REDOME.

As informações genéticas são cruzadas com os dados dos pacientes. Quando houver um paciente compatível, outros exames serão necessários.

Se a compatibilidade for confirmada, você será consultado para decidir quanto à doação.

## Como é feita a doação de medula óssea?



Existem duas formas de doar. A escolha do procedimento mais adequado é do médico. No primeiro caso, o doador é anestesiado em centro cirúrgico. A medula é retirada do interior dos ossos da bacia por meio de punções. Os doadores retornam às suas atividades habituais uma semana após a doação. O segundo procedimento chama-se aférese. O doador toma um medicamento que permite a retirada das células da medula óssea pelas veias do braço.

Nos dois casos, a medula óssea do doador se recompõe em apenas 15 dias.





[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

